
Títulos de terras do Grupo Jari Celulose, no Brasil, são declarados ilegais

Uma Ação Civil Pública da Promotoria de Justiça Agrária no estado do Pará, Brasil contra o Grupo Jari Celulose, foi ajuizada, pedindo que parte de seus títulos de propriedade fossem anulados. A Ação decorre da investigação de sucessivas práticas fraudulentas e ilegais relacionadas à emissão de títulos de propriedade e fraudes em registros públicos em uma área de cerca de 126 mil hectares, no município de Almeirim, desde 1937. O Grupo Jari Celulose está envolvido em negócios madeireiros e tem projetos para vender créditos de carbono oriundos do REDD+. Veja mais informações sobre a empresa [neste artigo do boletim do WRM](#); e sobre a Ação Civil Pública, [leia um artigo em português, aqui](#).